

SECRETÁRIA DA MULHER, ABIGAIL CUNHA, PARTICIPA DA IMPLANTAÇÃO MARIA DA PENHA EM CODÓ

Publicado em 20 de abril de 2023 por Minuto Barra



"Estamos aqui, na cidade de Codo, fazendo a entrega da viatura da Patrulha Maria da Penha. A décima oitava viatura que compõem esse sistema de proteção e de segurança para as nossas mulheres", disse Abigail.

Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

O município de Códó, interior do Maranhão, conta agora com os serviços da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). A implantação do agrupamento militar aconteceu nesta quarta-feira (19), em sessão solene na cidade. A secretária de Estado da Mulher, Abigail Cunha, a convite do secretário de Estado de Segurança, Maurício Martins, participou do evento, realizado no templo local da Igreja Universal.

A Patrulha Maria da Penha tem como objetivo proteger mulheres em situação de violência doméstica e familiar, oferecendo atendimento especializado e apoio emocional. O serviço é prestado de forma humanizada e acolhedora, com atendimento 24 horas, incluindo visitas, rondas e contato telefônico.

Com a chegada da Patrulha em Codó, as mulheres que se encontram em situação de violência poderão contar com mais uma importante ferramenta de proteção.

A secretária da Mulher, Abigail Cunha, destaca a importância do equipamento que veio para somar na proteção e segurança das mulheres de Codó.

"Estamos aqui, na cidade de Códó, fazendo a entrega da viatura da Patrulha Maria da Penha. A décima oitava viatura que compõem esse sistema de proteção e de segurança para as nossas mulheres. Estou muito lisonjeada de estar aqui ao lado do nosso secretário de segurança, Maurício Martins, do comandante geral da Polícia Militar, o coronel Emerson Bezerra, o deputado estadual Francisco Nagib, além de autoridades locais. Este equipamento vem somar a toda rede de proteção pra dar mais garantia e mais segurança as nossas mulheres. Parabéns a todas as mulheres codoenses", destacou.

O secretário de Segurança, Maurício Martins, ressaltou os esforços do Governo do Maranhão na diminuição dos índices de violência no estado, por meio de programas como a Patrulha Maria da Penha.

"A implantação da Patrulha Maria da Penha foi uma determinação do governador Carlos Brandão, atendendo os anseios da sociedade de Codó, que hoje se torna realidade. A Patrulha já atua em outras cidades do Maranhão e tem diminuído consideravelmente o índice de violência contra as mulheres. Uma das nossas metas é exatamente essa, procurar cada vez mais diminuir os índices de violência contra as mulheres em nosso estado, com a parceria de outros órgãos governamentais e também de toda a rede de enfrentamento à violência contra a mulher", ressaltou.

Para o prefeito Dr. Zé Francisco, a chegada da Patrulha Maria da Penha é um grande avanço para a cidade. "Nós sabemos o quanto é importante garantir a segurança e o bem-estar das mulheres que sofrem com a violência doméstica e familiar. Essa iniciativa será fundamental para ajudar a proteger essas mulheres e garantir que elas possam viver sem medo", afirma.

MINUTO BARRA

Estiverem presentes à solenidade, ainda, o comandante do Policiamento do Interior, coronel Luís Alfredo; o comandante do 17º BPM, tenente-coronel Joaílson Mota; o comandante de Segurança Comunitária (CSC) e coordenador da PMP, major Alexsandro Silva. Prestigiaram também o evento, autoridades políticas da região, bem como, oficiais e praças da PM.

Sobre a Patrulha Maria da Penha

Criada pelo Decreto Estadual nº 31.763, de 20 de maio de 2016, a Patrulha Maria da Penha faz um trabalho ostensivo-preventivo, garantindo atendimento humanizado a mulheres em situação de vulnerabilidade, além de fiscalizar o cumprimento de medidas protetivas de urgência, oriundas do Poder Judiciário.

Desde 2017, a Patrulha Maria da Penha atua na Grande Ilha – São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. Desde 2019, atua também em Imperatriz e região Tocantina. Ao todo, são 19 municípios contemplados pela Patrulha.

Em 6 anos de atuação, foram realizados mais de 42 mil atendimentos e quase 200 prisões por descumprimento da medida protetiva.